



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico De Hemofilia Em Recém Nascido

Autores: CAMILA DAMIANE DE MATOS (HCPM), VICTOR HUGO BELERIQUE (HCPM), CAMILA NOEMI PINTO FENTANES (HCPM), MARIANA ZINATO CÁRIA (HCPM), BRUNO ARAUJO (HCPM), ANNA PAULA CASTRO NUNES (HCPM), FABIOLA KUSHNIR (HCPM), CLARISSA MARTINS (HCPM), THIAGO PERES (HCPM), RACHEL ZORZETTI DE SOUSA PACHECO (HCPM), ANA MARIA SANJUAN RODRIGUES (HCPM), MONALISA SANTOS SILVA (HCPM), MARIANA ARREPIA FERNANDES (HCPM), MAYLA MAYUMI MIZUMI HOLANDA (HCPM), FILIPE DETRANO RIBEIRO (HCPM)

Resumo: A hemofilia é uma doença que pode ocorrer pela deficiência do fator VIII sendo essa a tipo A ou por deficiência do fator IX sendo o tipo B, sendo dificilmente diagnosticada nos recém-nascidos (RN), pois seu diagnóstico geralmente ocorre quando a criança começa andar, devido a isso, o presente caso apresenta um diagnóstico precoce de hemofilia no paciente. Relatar o caso de um recém-nascido que após 3 dias de vida começou apresentar lesão edemaciada hiperemica extensa em mão esquerda compatível com um hematoma, e lesões menores em calcâneo e punho direito, descrevendo sua evolução clínica e laboratorial até o diagnóstico final de hemofilia. Recém-nascido a termo, do sexo masculino, adequado para idade gestacional, peso ao nascer 3045g, apresentou APGAR 4/8/8, necessitando de aspiração de vias aéreas superiores e 1 ciclo de ventilação por pressão positiva com ambu e máscara, além de oxigênio inalatório, mantendo alguns minutos de leve hipoxia e apresentando melhora na 1ª hora de vida, filho de mãe com diabetes gestacional, RN começou apresentar glicemias limítrofes, sendo encaminhado para o centro de terapia intensiva pediátrica (CETIPEN) para melhor controle e vigilância do caso, após 2 dias na unidade intensiva retorna ao alojamento conjunto apresentando equimoses em locais de punção venosa, hematomas em tornozelo direito, hematoma extenso e edemaciado em membro superior esquerdo. Foi colhido coagulograma, sendo observado aumento do tempo de coagulação e após isso paciente foi encaminhado para hemorio, onde foram dosados de fatores de coagulação, foi diagnosticado com deficiência de fator IX: hemofilia B grave. Recebeu alta após melhora clínica para seguimento em ambulatório de hematologia. O diagnóstico de hemofilia deve sempre ser suspeitado, quando houver, presença de sangramentos anormais em recém-nascidos, uma vez que o diagnóstico precoce da doença, evita piores desfechos na evolução da doença. Ao avaliar o recém-nascido, o médico deve estar atento aos sinais sugestivos de possíveis anomalias de sangramento no neonato, em caso de suspeita, realizar a coleta do coagulograma, para iniciar a investigação laboratorial.